

XX CONGRESSO NACIONAL DA ORDEM DOS ENGENHEIROS

DIA 17 DE OUTUBRO DE 2014

SESSÃO PARALELA TÉCNICA

DESENVOLVIMENTO RURAL, AGRICULTURA E SUSTENTABILIDADE – PAINEL I

Relator: Pedro Castro Rego

RELATO

O Painel I, moderado pelo Dr. José Manuel Fernandes, do Observador, foi bastante participado e contou com as intervenções do Eng. Eduardo Diniz, Diretor do GPP e do Eng. Armando Sevinate Pinto, coordenador técnico da Agrogés,.

Na primeira apresentação, o Eng Eduardo Diniz abordou o Programa do Desenvolvimento Rural 2020 (PDR), salientando o diagnóstico inicial, ligado aos territórios e setores, a estratégia do programa e os seus instrumentos de atuação. A alteração das funções adstritas à agricultura, cada vez com maior relevo, bem como as correções a impor ao saldo comercial do complexo agro-florestal, resultarão em ganhos de produtividade do setor, proporcionando equilíbrios, a estabilidade e a máxima abrangência nos apoios. Foi ainda referido como primordial o papel da inovação nos próximos anos.

Na segunda apresentação, o Eng. Sevinate Pinto, referiu algumas das principais linhas de preocupação a ter em consideração neste período de programação. Em primeiro lugar o autor considera dever ser sempre tratado em bloco o complexo agro-florestal, e não desagregá-lo sectorialmente, dando exemplos claros em defesa da sua tese, e referindo-se igualmente ao grau de autosuficiência nacional, que não é tão baixa como por vezes é referido, sendo superior a 80%.

Em sua opinião, dos cerca de meio milhão de hectares regados, os nossos agricultores são globalmente competitivos, havendo que olhar para os restantes quase 3 milhões de hectares de sequeiro com atenção redobrada, para que sejam viáveis em utilização agrícola.

De igual forma interessa perspetivar chegar a 2020 com as assimetrias litoral-interior reduzidas, o que deverá ser feito primordialmente pela recuperação económica do interior, incluindo a estabilização das medidas agroambientais, aumentando a área regada e reforçando a floresta e as pastagens pobres. A terminar, deixou a nota que será no Conhecimento e na sua valorização que se trará o principal desafio dos próximos anos.

Do debate efetuado resultou a preocupação relativa à avaliação da propriedade rústica, matéria em que a Ordem poderá desempenhar importante papel.